

CARTA ABERTA AO CONGRESSO NACIONAL

PELA URGENTE APRECIÇÃO, PELO PLENÁRIO DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL, DA LEI DA DOSIMETRIA

"Quem está privado de liberdade não pode esperar."

Às Senhoras e aos Senhores Deputados Federais e Senadores da República,

As famílias dos presos e condenados pelos atos de 8 de janeiro dirigem-se respeitosamente a Vossas Excelências para fazer um apelo que não pode mais ser adiado. A Lei da Dosimetria foi regularmente aprovada pelo Congresso Nacional e permanece com sua eficácia suspensa, enquanto centenas de brasileiros continuam privados de liberdade ou submetidos a severas restrições.

O SILÊNCIO TAMBÉM COMUNICA

Neste momento, o silêncio do Parlamento diante dessa demora pode ser compreendido como omissão. As famílias têm feito sua parte, mas a voz institucional dos parlamentares possui alcance e relevância que nós não temos.

NOSSO PEDIDO

Solicitamos que cada parlamentar encaminhe, com urgência, ofício ao Supremo Tribunal Federal requerendo prioridade na inclusão em pauta e no julgamento, pelo Plenário, das ações que discutem a Lei da Dosimetria. Solicitamos, ainda, que cada parlamentar dê ampla publicidade ao ofício encaminhado, divulgando-o em seus canais oficiais.

POR QUE A URGÊNCIA?

A matéria envolve diretamente direitos fundamentais: liberdade, individualização da pena, dignidade da pessoa humana, razoável duração do processo e segurança jurídica.

QUEM ESTÁ PRIVADO DE LIBERDADE NÃO PODE ESPERAR

Não podemos esperar pelas eleições. Não podemos esperar por futuras soluções políticas. Não podemos esperar por uma eventual anistia. Cada dia de demora representa mais um dia de liberdade perdido.

NOSSO APELO

O Parlamento aprovou essa lei. Agora esperamos que seus representantes defendam seu julgamento prioritário pelo Plenário do Supremo Tribunal Federal.

Quem pode agir, deve agir.
A defesa dos direitos fundamentais exige ação.

Atenciosamente,

Famílias dos presos e condenados pelos atos de 8 de janeiro.

Brasília - DF Julho de 2026